

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** TRABALHO E EDUCAÇÃO

## OBSERVAÇÃO E GRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Alessandra Dos Santos Corrêa<sup>2</sup>, Claudia Marchesan<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Relato de experiência referente a observação e grafia na Educação Infantil

<sup>2</sup> Professora Educação Infantil Crianças Pequenas 2

<sup>3</sup> Coordenadora Pedagógica Educação Infantil

### INTRODUÇÃO

Frequentemente ouvia-se das crianças a frase “não sei desenhar” quando encaminhada a tarefa de registrar através de desenho. Então foi necessário buscar estratégias para que as crianças aprimorassem seus desenhos, bem como pudessem usar sua criatividade no papel sem receio de fazer errado e sem ter um modelo padrão. O desenho é uma das formas de expressar o que sentem e pensam sobre si e o mundo.

Quando convive-se mais tempo com as crianças da Educação Infantil passa-se a ter um olhar diferente de como elas aprendem e se desenvolvem. O desenho é uma expressão de linguagem, que atravessa os tempos, estes que não devem ser apenas realizados para serem levados para casa ou decorar paredes; mas que servirão de base para outras linguagens, pois é através do desenho que a criança que ainda não desenvolveu a competência da leitura e da escrita vai expressar-se.

Começou-se então a desenvolver registros através da observação e grafia, ou seja, as crianças tinham um determinado objeto a qual observavam seus detalhes e em seguida iniciavam seus registros no papel.

### RESULTADOS:

Em um primeiro momento a tarefa lançada para a turma foi escolher um objeto da sala, colocar em cima da mesa, observar individualmente e logo após com caneta preta desenhar o mesmo no papel.

Em um segundo momento foi observado em sala que as crianças estavam conversando e comparando sobre semelhanças e diferenças nas meias que usavam, sendo assim foi solicitado uma meia vinda de casa podendo ser de bebê, criança ou adulto. As meias vindas foram observadas no coletivo e logo após fixadas em uma folha com prendedor de roupas e ao lado realizaram o registro gráfico utilizando caneta preta e logo após giz de cera para pintar.

Em um terceiro momento eles observaram uma cadeira no pátio da escola, desenharam e também realizaram a modelagem em 3D utilizando argila.

E assim semanalmente foram aprimorando seus registros observando e registrando também elementos encontrados na natureza, imagens de revistas e fotografias. É necessário salientar que antes e durante o processo foram necessários momentos de observação oral, coletiva e individual dos detalhes (cores, formas, tamanhos) dos objetos e elementos observados sendo este um dos

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** TRABALHO E EDUCAÇÃO

fatores imprescindíveis para aprimorar o olhar e o registro gráfico.



Figura 1: Observação e grafia da meia



Figura 2: Observação e grafia da fotografia



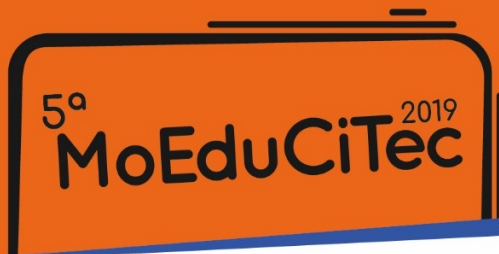
Figura 3: Observação e grafia de uma flor



Figura 4: Observação e grafia de um objeto da sala

## CONCLUSÃO

A observação e grafia é uma estratégia para que as crianças possam aguçar seus olhares e ampliar seus registros gráficos. Envolver elementos e objetos do seu interesse e que estão no meio em que vivem favorece o envolvimento das mesmas. O professor também precisa ter clareza que o desenho é uma linguagem gráfica da criança e que precisa ser valorizado. Também é fundamental compreender a criança como um ser pensante, sensível, que constrói, através das suas representações gráficas, um espaço real e imaginário, sendo assim protagonista de sua própria aprendizagem.



Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** TRABALHO E EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIAS

PROENÇA, Maria Alice. **A abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas**. 1. Ed. SP: Panda Educação, 2018.

ROSSET, Joyce Menasce *et al.* **Educação Infantil: um mundo de janelas abertas**. 1. Ed. Porto Alegre, RS: Edelbra, 2017.